

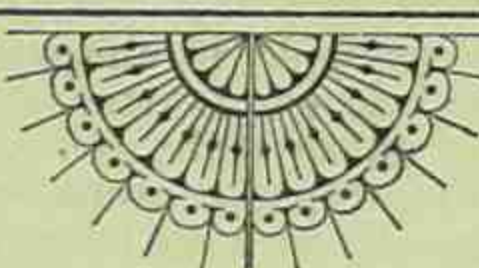


AVE MARIA

| | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|--------|
| ANNO | □ | Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 | □ | NUM.º |
| XXIV | □ | Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 | □ | - 33 - |
| São Paulo, 13 de Agosto de 1921 | | | | |



:: A' VIRGEM :: SANTÍSSIMA



*Num sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indizível anciedade,
E' que eu vi teu olhar de piedade
E (mais que piedade) de tristeza.*

*Não era o vulgar brilho da belleza,
Nem o ardor banal da mocidade,
Era outra luz, era outra suavidade,
Que até nem sei si as ha na natureza.*

*Um mystico soffrer... uma ventura
Feita só de perdão, só da ternura
E da paz da nossa hora derradeira.*

*Oh! visão, visão triste e piedosa!
Fita-me assim calada, assim chorosa,
E deixa-me sonhar a vida inteira!*

ANTHERO de QUENTAL

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Cana; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

Elegantes imitações de **Jesus Christo** de Roquete de 5\$000 e 6\$000

Livros de 1.ª Communhão, encadernação capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000

Bellos **crucifixos de metal** prata oxidada de 4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Grande stock de medalhinhas de diversas advocações sendo de aluminio e metal oxidada

QUERIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

UMA FORÇA SUPERIOR ME IMPELLE

Do abalizado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinhas (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Snr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Amigo e Snr. — Sou avês-o aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de alguma forma para augmentar o valor prodigioso do seu «Peitoral de Angico Pelotense».

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do Bacharelato em Lettras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o

deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me de seu preparado «Peitoral de Angico Pelotense», e palavra de honra, com *trez colheradas apenas* a tosse desapareceu como por encanto!!:

O «Peitoral de Angico Pelotense» havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provêm muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil. — Sou com estima verdadeira.

Amigo muito grato, *André Costa*.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogeria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogeria Baruel & C.; Brault & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc.

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felicio dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmolza. A verminose é um terrivel fla-

gello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) *A. Felicio dos Santos*. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª de MARCO, 149 e 151

RIO de JANEIRO



O FELIZ TRANSITO DE MARIA

NÃO costuma ser agradável, nem offerece á vista bellezas attractivas o definhamento dos seres, a morte e extinção dos entes que desfructaram a vida. Sómente no caso de um trespasse aparente para logo apresentar-se com as pompas de esplendida renovação, é que achamos interessante o desaparecimento dos seres, como se vê na metamorphose dos insectos alados, cuja penultima etapa recebe dos sabios os bellos nomes de *nympha* e de *chrysalida*, apesar de nada oferecerem de esthetico nas formas nem de esplendido nas côres.

O sol poente, cortejado de arreboes no horizonte longinquo, é cantado pelos poetas e admirado pela alma simples do povo, vendo-o resplandecente de suaves e variadas tintas e sentindo nas faces o tepido calor dos raios que preparam o ambiente morno da atmosphaera crepuscular.

Porém, a morte real e verdadeira que esphacela o organismo e desliga a complicada travação de suas partes, essa morte que em horriveis convulsões externas, acompanha o paroxysmo interno e expulsa do corpo cadaverico a alma vivificante, não pode causar pela sua função physiologica nenhuma impressão de agrado e alegria.

Mas a morte do justo, o trespasse das almas decoradas com a veste nupcial da graça é chamada pelo Espirito Santo de *preciosa* e estimavel. «E' preciosa na presença do Senhor a morte de seus Santos», diz o livro dos Psalmos. E no livro do Apocalypse, refere S. João que um anjo lhe appareceu e lhe disse: Escreve: «Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor, pois as suas obras os seguem».

Eis ahí sumariamente indicadas as causas que fazem agradável aos justos o terrivel momento da morte temporal: as boas obras que o justo praticou durante a vida, as virtudes que exercitou no lento decorrer de seus annos, o fiel serviço prestado com lealdade e pura intenção ao Senhor que o criou e lhe dera a vida.

O justo vê naquella hora, como os demais homens, o fim de seus trabalhos, o que já podia ser um motivo de satisfação; têm na sua alma o socego da consciencia, os remorsos curados e satisfeitos pela confissão e arrependimento dos peccados em que talvez caíra pela sua fragilidade; o seu espirito acha-se em tudo conforme á vontade do Senhor que o está chamando para si, todo o seu ser se rejubila com a esperança da vida feliz e immortal do paraizo, exclamando com o Propheta: Alegrei-me das coisas que me foram ditas: iremos á casa do Senhor. Alegra-se immensamente, porque sua alma irá logo ver a Deus e com elle estar em sua casa celestial por toda a eternidade. As boas obras que honraram a vida do justo e tão bem o recommendaram á vista do mundo, o seguirão na trilha da eternidade, serão para elle a melhor, a unica recommendação no tribunal divi-

no, fazendo pezar a seu favor a balança da justiça; e por isso será bemaventurado.

Por esses principios podemos comprehender como a santa morte da Virgem Maria que a Igreja vem honrando nestes dias desde os primeiros seculos do Christianismo, junto com a gloriosa Assumpção de seu corpo aos céus, foi preciosissima na presença de Deus. Chegou para ella, naquelle momento, o termo feliz de seus trabalhos; as dôres cruciantes da vida terreal não mais iriam affligir o seu terno Coração. A ausencia de Jesus que tanto lhe torturava o espirito ia trocar-se subitamente na presença real de seu amado Filho e nos braços maternas que lhe encheriam o Coração da mais pura alegria.

A sua alma, isenta de peccado desde o primeiro momento da vida, estava socegada e de consciencia tranquilla, não havendo nem uma leve sombra que empannasse o espelho tersissimo de sua illibada consciencia. Nem estando de forma alguma o Coração virginal apegado ás criaturas deste mundo, podia deixar de conformar-se com toda perfeição á voz de Jesus que a estava chamando com aquelle dulcissimo apello: Vem já, minha Mãi amadissima, minha pomba formosa, vêm. Já passou o inverno gelado das tribulações, foi-se o temporal; levanta-te minha Mãi amada, e vêm.

A estas vozes de Jesus, enleiado e commovido o Coração de Maria, que havia de responder, se não que iria logo, iria no mesmo instante para vêr o Filho tão querido, tão glorioso, e a quem devia todos os bens e graças que gloriosamente a realçavam sobre todas as criaturas?

A Virgem Maria estava confirmada em graça e sabia estar predestinada para o céu; a sua esperança na vida eternamente feliz era certissima e indefectivel. Sabia pela divina revelação dos Anjos e pela voz do mesmo Jesus na terra que a sua sorte era a dos bemaventurados e maior immensamente que a de todos elles.

A riqueza inenarravel de suas virtudes, o thesouro inexhausto de suas boas obras iam acompanhá-la no feliz transito, enfeitando-a como riquissimas joias e perolas brilhantes que convinham á Rainha dos Céus.

Assim a morte de Maria, produzida suavemente por um extase de amor foi preciosissima aos olhos de Deus: a sua alma foi por um grande cortejo de anjos acompanhada até a porta da mansão feliz, onde veiu o proprio Jesus recebê-la e onde, entre festas e alegrias de toda a corte celestial, foi collocada em seu throno, até o proximo dia, em que descendo novamente á terra, uniu-se com seu corpo e a celestial Rainha, já resuscitada, subindo ao ceu com maior pompa e alegria, com sequito mais numeroso de celestes cortezãos, foi empossada para sempre no seu throno de gloria.

Christo e sua Igreja

Fóra da luz tudo é trevas.

Fóra da verdade tudo é erro.

Fóra da vida tudo é morte.

Pois bem ; a Igreja Catholica encerra em sua constituição uma triade sublime, a saber : Luz, Verdade e Vida

Considerada emquanto Luz, a Igreja, é facho divino que esclarece as nossas fracas intelligencias e que as torna capazes de conhecer o Supremo Bem, digno de ser adorado e servido. Este Supremo Bem é Deus o qual é tambem, por essencia, a *Luz que illumina a todos quantos vêm a este mundo.*

Emquanto Verdade, a Igreja, é tal, em virtude de ser em conformidade com a Mente Divina do Verbo.

A Igreja, emquanto Verdade, é o alimento do nosso espirito, alimento este que o torna robusto e esclarecido acerca dos ensinamentos e preceitos divinos, afim de que dest'arte elle venha a possuir a vida eterna e sobrenatural.

Finalmente, a Igreja, emquanto Vida que é, nos mostra a sua immortalidade gloriosa e triumphante, posto que é informada, vivificada, pela assistencia imperecível d'Aquelle que disse : *«Eu sou a Verdade e a Vida».*

A Igreja, qual mãe carinhosa, communica tambem aos seus filhos o germen da vida sobrenatural, mediante a aquisição das graças contidas nos sacramentos.

Em face de semelhante garantia e privilegios que a mesma Igreja Catholica nos proporciona, jamais deveremos esquivar-nos de lhe pertencer, pois ella só e unicamente póde affirmar com suprema auctoridade : *«Fóra de mim não ha salvação possível!»*

E tanto esta sua affirmacão tem força de criterio e de verdade, que o proprio Christo, seu divino fundador, disse : *«Quem não ouvir a Igreja seja tido como um pagão ou publicano».* E ainda accentúa o divino Mestre : *«Quem vos ouve a Mim ouve. Quem vos despreza a Mim despreza e ao Meu Pae que Me enviou».*

Para mostrarmos a inconsequencia e pretensão vaidosa das igrejas protestantes e schismaticas que arrogam para si o titulo de — Igreja de Christo — é bastante analysar o conteúdo das suas doutrinas com relação á salvação eterna das almas. Estas doutrinas dizem o seguinte : *«Fóra mesmo da doutrina da igreja que professamos, todo o individuo póde obter a sua salvação».*

Vêde, caros leitores, quanta contradicção encerra a doutrina das igrejas acatholicas !

Como podem os adversarios da Igreja Catholica pretender que as suas igrejas sejam a Esposa Immaculada de Christo, si elles admittem que, mesmo fóra do seu gremio toda pessoa pode salvar-se?

Ignoram, por ventura, elles, as palavras de Jesus no Evangelho ? Estas palavras são mui claras : *«Quem não é Commigo é contra Mim».* Qui non est mecum contra me est.

Estas palavras de Jesus poder-se-ão interpretar, segundo a Igreja : Assim como Eu e Meu Eterno Pae somos um, tambem Eu e Minha Igreja somos um ; portanto, quem é Commigo ha de, forçosamente, ser com a Minha Igreja, e vice-versa.

Na Igreja Catholica tudo revela sabedoria, ordem e belleza, posto que é o producto da sabedoria e do amor de um Deus !

Assim vemos pois, que, a belleza principal e reluzente na Igreja é a sua — unidade.

Quanto é bella a unidade !

Sim, é bella a unidade porque é uma das perfeições transcendentes do ente, e esta unidade produz a ordem e harmonia do mesmo ser.

O ente caracteriza-se pelo acto de ser, isto é, de ser alguma cousa na realidade objectiva.

Mas a Igreja Catholica, emquanto considerada na sua objectividade e no seu corpo de pastores e fieis, é uma realidade ; é, portanto, um ser real visível.

Bem diversa é a igreja protestante que fazendo de si propria uma entidade invisível, mas não real, se constitue por isso mesmo um ser puramente theoretico e abstracto, sem apoio e sem fundamento algum na realidade, contrariando assim a vontade de Christo que lega á sua legitima Esposa, um caracter de realidade e de objectividade quando chama á sua mesma Esposa, a Igreja : *«A Cidade edificada sobre a montanha».*

Ha ainda, na Igreja, o que se pode chamar — unidade magnifica — qual seja aquella applicada ao dogma e á moral, cumprindo se a palavra de Jesus : *«Que haja uma só fé e haverá um só rebanho e um só pastor».*

Na Igreja Catholica ha *um só rebanho* : os catholicos do universo, unidos na mesma fé.

Ha um só Pastor : este é o supremo Pontificado, tendo abaixo de si o corpo episcopal e todos regendo e ensinando na mesma Igreja de Christo.

Finalizando, diremos que o pensamento de Christo é o pensamento da Igreja. Elle, uno com o seu Eterno Pae, quiz tambem que a sua Esposa, a Igreja, fôsse una, santa, catholica e apostolica, geradora da luz divina da Verdade que é a Vida sobrenatural da Graça.

S. Paulo.

J. P. AMARAL

Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos Estados do Rio Grande do Sul e Sul de Minas, a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura mas buscando novos leitores para a «Ave Maria». Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa desta revista.

PAGINA FEMININA

RABISCOS

NUM dos galhos duma graciosa roseira que tombava sobre a janella de meu aposento, um lindo sabiá vinha se balouçar todas as tardes, ao doce sopro do favonio, trinando suaves melodias, plenas de meiguice e affecto. Nestes momentos, interrompia então meus trabalhos e quedava-me a contemplar o cantor das mattas brasileiras, de cuja garganta rorejavam sons dulcissimos. Era o meu pequeno amigo, o pequeno companheiro de meu retiro!

Outr'ora era uma linda rolinha que me divertia nas horas de maior nostalgia. Mas, morreu, exhalando sua alminha no calice de uma flôr, deixando-me só. Mas, dias após veio o sabiá e meu retiro encheu-se de alegria!

Porém, tudo neste mundo passa!

Uma tarde... já o sol se escondera por completo na linha violacea do horizonte; já as estrelinhas começavam a scintillar no ether diaphano, e o terno sabiá não apparecia.

Esperei-o. Nada!

Além o regatinho murmurava sentidas quei-

xas, enquanto aqui pyrilampos singrando o espaço pousavam nas florinhas em scintillações diamantinas.

O que teria acontecido? ... Quedei-me a contemplar as petalas de uma rosa que se desfolhava, quando um bater inesperado de azas veio me despertar. Rodopiando sobre minha cabeça via-se o lindo sabiá que após alguns minutos tombou sobre o parapeito da janella, á sombra refrescante da roseira.

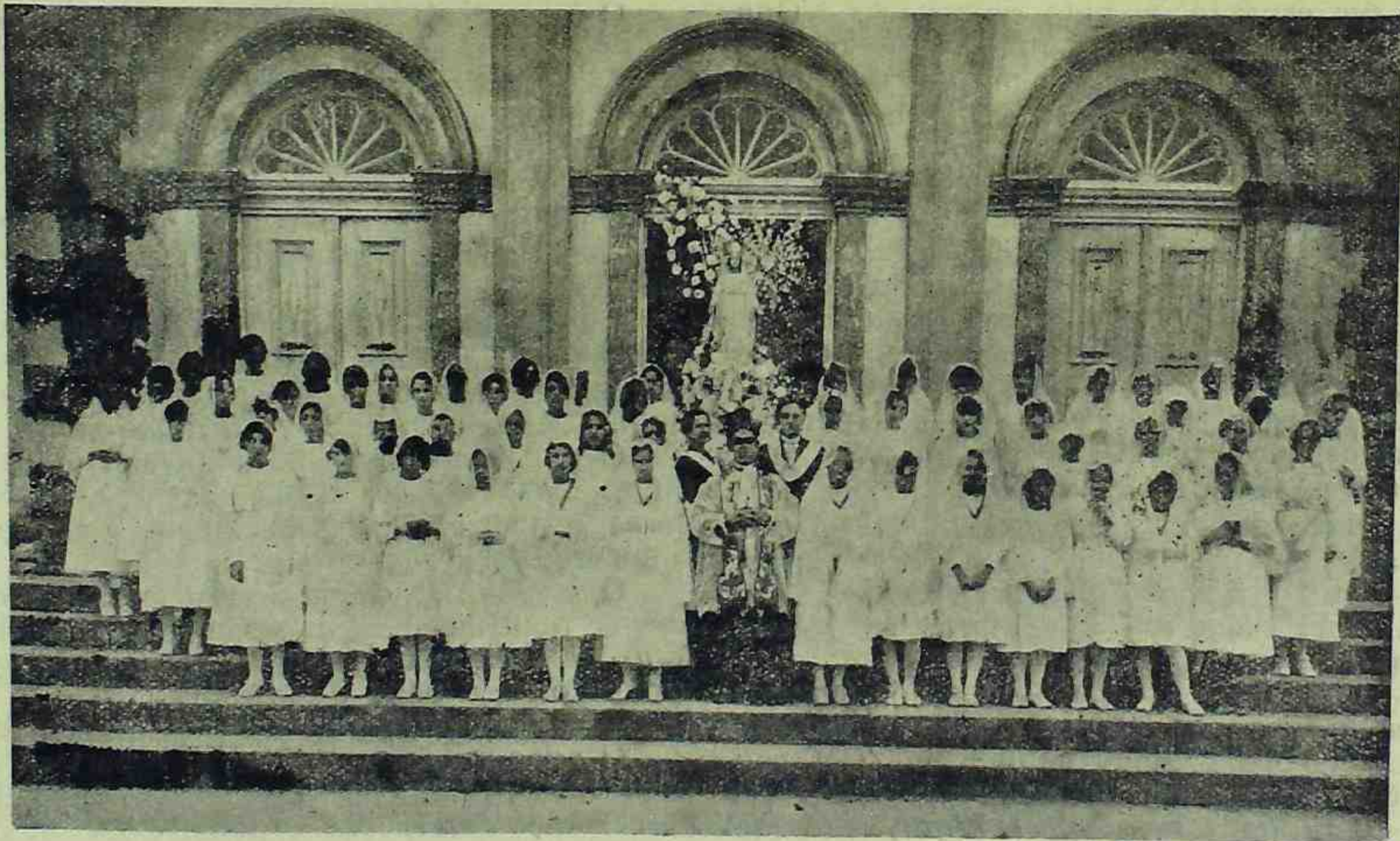
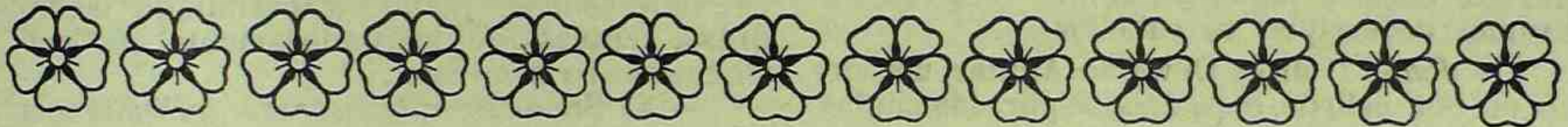
Tomei-o em minhas mãos e notei a enorme ferida que trazia no peito. Talvez a pedrada de um máu menino assim o houvesse abatido. Banhei-lhe a parte dolorida com agua fria; mas, num estremecimento pequenino, tombando a cabecinha sobre minhas mão, olhou-me, exhalando o ultimo suspiro!

Pobre amiguinho! Vencendo os obstaculos que a dor metterá em seu caminho naquelles instantes, veio ter á sua morada predilecta, talvez, para de mim se despedir. Envolvi seu corpinho em petalas de rosa e dei-lhe um tumulo á sombra perfumada de uma roseira.

MYRIAM

Professora de Arte Decorativa - Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R Martinico Prado 8 - Tel. Cid 224 - S Paulo



JACAREHY — Pia União de Filhas de Maria, tirado com o bellissimo andor em que sahiu, em procissão, N. Sra. das Graças, no dia 27 de Maio. No centro — O Rvmo. Director da Pia União, Vigario Padre Angelo Pascual Benito, as Exmas. Sras. Directora e Vice-Directora, D. Adelaide de Moraes e D. Maria José de Mattos.



ESTAVAM todos, moços e moças, assentados no terraço do Commendador Garcia, gozando a frescura da tarde que ia morrendo ao longe, esbatida nos primeiros tons de um crepusculo melancolico.

As primeiras sombras da noite vinham descendo sobre as arvores fronteiras, e no ceu escampo as estrellas punham brilhos intensos, como flores de luz semeadas na cupola arqueada do firmamento.

A prosa, animada e espirituosa, fina e elegante, dominava toda aquella gente educada, que nessa tarde se reunira no palacete Garcia. Olivia Pinto, num sorriso de corolla rubra, dava a nota *chic*, contando os episodios da sua ultima estação de aguas.

— Era um encanto, dizia; o hotel, repleto, offerecia as melhores distrações e os *pic-nics* se succediam cada qual mais interessante, alguns organizados em florestas densas, onde haviam onças e jaguares, cobras terriveis e abysmos de arripiar os cabellos...

— *Pucha!* disse Oswaldo Aguiar, um moço de boa estirpe, mas dado á phrases chulas.

Quando este *pucha* echoou no terraço, houve um espanto e uma reprovação. Que cousa feia, commentavam, um rapaz que se diz educado, dizer *pucha!* no meio de senhoras.

Mas o moço, sem perceber o movimento insistiu:

— Mas D. Olivia, então esses *pic-nics* nas florestas eram uns passeios *cutubas*, não? Pois eu tinha vontade de estar lá *sapeando* essa *farra*, que devia ser uma cousa *quéra*, alli, no *duro*; porem, eu não sou arara, não me havia de deixar ser apanhado pelas feras, porque *commigo é nove*, e não vou no *embrulho*...

As moças coraram com taes disparates proferidos por Oswaldo e uma houve, que, não se contendo, observou-lhe:

— O Sr. tem uma linguagem muito exquisita.

— Ah! é o *succo*, atalhou o rapaz.

A moça calou-se. Levantaram-se e elle continuou:

— Ora, hoje em dia, todos nós *torcemos* contra as conversações espevitadas, e isso, até as moças, porque ainda hontem, no *foot ball* uma conhecida minha gritava:

— *Sustenta a nota, goal keeper*, aguenta firme!

Mas o dialogo cessou porque a reunião se foi dispersando.

Agora, os nossos commentarios: Não ha nada mais feio que um rapaz, ou uma moça, usarem termos de calão. Indica isso, primei-

ro, uma falta de polidez para com as pessoas presentes, respeitaveis pela posição e pela idade, e sobretudo, uma prova pouco recomendavel de convivencia suspeita.

Até casamentos se têm desmanchado, por uma dessas cousas irreverentes.

Não ha muito tempo, uma senhorita distincta, da nossa alta sociedade, era noiva de um rapagão desses cheios de musculos e vassios de espirito. Ella, muito piedosa, muito frequente aos sacramentos, encaminhava ás vezes a conversação com o noivo, para a fé, sondando os seus sentimentos e as suas delicadezas de alma.

Certa vez dizia ella:

— O Sr. porque não foi hoje á missa?

E o musculoso cavalheiro, com umas costas alataçadas, todo elle transpirando força e energia, resistencia e coragem, respondeu simplesmente isto:

— Não fui, porque missa é *páu, p'ra burro!*

Pois meus amigos, só esta phrase brutal e indelicada bastou para que a senhorita nunca mais quizesse saber do valoroso *sportmann*.

Em caso inverso, ha um outro facto curioso e authenticico.

Negociante rico, bem apessoado, homem circumspecto e de senso modelar, conversava com uma senhora, dessas que usam pelles de tres contos, brincos de uma fortuna e sapatos marca andaime. Qual não foi a decepção daquelle senhor, quando a besuntada melindrosa, sentando-se estrondosamente na poltrona, sae-se com esta:

— O Sr. é um *cabra sarado*, encheu-se com a guerra, hein?

O commerciante cahiu de um telhado quando ouviu aquillo e fez um juizo nada cor de rosa daquelle mulher tão cheia de enfeites, de joias, e tão rasteira no fallar.

Mas o maior perigo da liberdade da expressão, é o mau exemplo ás creanças, que facilmente aprendem o mal e lhes fica para toda a vida, numa educação viciosa e condemnavel.

Ante-hontem, no Lyrico, exposição periodica de tecidos finos enrolados nas mulheres, estava um petiz de 8 annos no *hall* do Municipal, a ver quem entrava e quem sahia.

O pae, muito orgulhoso da actividade do filho, chamava-lhe a attenção para as pessoas de casaca, dizendo-lhes os nomes e fazendo commentarios.

O menino, *entendido* nesses termos *chulos*, ao ver uma mocinha de amarello, com *man-teaux* de seda roxa, subir as escadas do *foyer*, vira se para o pápá e murmura:

— Veja bem, é feia como a *necessidade*...

O *velho* riu-se e gozou a esperteza do pimpolho. Vae em bom caminho, não ha duvida. Melhor seria que o petiz fosse ao catecismo.

Lellis Vieira



Maria, medianeira de todas as graças

PREITO DA ADORAÇÃO CONTINUA A
JESUS SACRAMENTADO

Texto da Carta que S. Em. o Cardeal Mercier dirigiu aos Bispos Catholicos do mundo. Esta carta é de interesse universal.

“Abril, 1921.

Caro e venerando Senhor.

Em 1913, o clero da diocese de Malines, os Provinciales de todas as Congregações religiosas residentes na Belgica, a Faculdade de theologia da Universidade catholica de Louvain, e, enfim, todo o episcopado belga, dirigiram ao Soberano Pontifice uma supplica para obter de Sua Santidade o reconhecimento dogmatico da mediação universal da Santa Virgem.

Desde o dia seguinte à guerra, pedimos à Sagrada Congregação dos Ritos que approvasse uma missa propria e um officio proprio de Maria Medianeira e que submettesse o texto à Sua Santidade.

O texto nos foi devolvido em 12 de Janeiro de 1921 com a alta approvação do Santo Padre que dignou-se, elle proprio, rever o officio da Missa e fazer com sua augusta mão algumas modificações.

O officio e a Missa são concedidos a todas as dioceses da Belgica.

A festa é fixada para 31 de Maio, dia do encerramento do mez de Maria, vespera do mez do Sagrado Coração.

Com particular affeição, o Santo Padre approvou o officio e ratificou a escolha da festa, que se dignou elevar ao rito duplo de 2.^a classe.

Elle quiz declarar que o officio e a missa seriam concedidos a todos os Bispos que o pedissem à Congregação dos Ritos.

Já os bispos da Hespanha, nos escreve o cardeal Vico, prefeito da congregação dos Ritos, pediram e obtiveram o officio e a missa de Maria Medianeira de todas as graças.

Bento XV teve a delicada attenção de nos fazer notar que elle mesmo escrevêra em seu calendario privado em 31 de Maio a festa de Maria Medianeira de todas as graças.

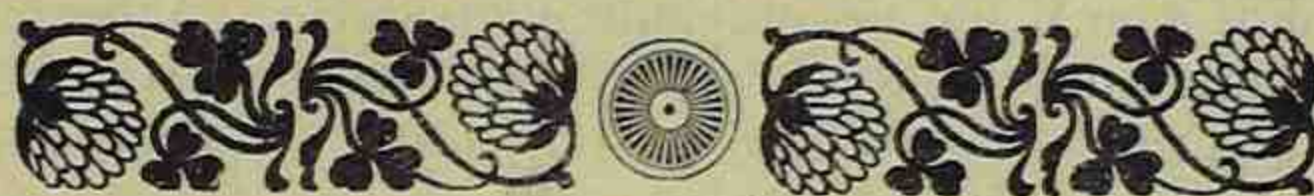
Tenho a honra de vos mandar, caro e venerando Senhor, juntamente com essas linhas um exemplar impresso do officio da Missa; ouso-vos convidar fraternalmente com uma humilde e viva confiança, que soliciteis para vossa igreja o favor que Sua Santidade expontaneamente declarou-se desejoso de vos offerecer.

Tenho a convicção intima, e que me animo a communicar-vos que, si pudermos obter por nossas orações e por nossos esforços communs a proclamação dogmatica da Mediação universal de Maria, nossa Mãe se dignaria em compensação da nova joia que teriamos contribuido para que figurasse em seu diadema, obter para nossas dioceses e a Sociedade catholica graças especiaes.

Os tempos conturbados que atravessamos não devem, por acaso, incitar-nos a depositar especial confiança na protecção d'Aquella que o Christo moribundo nos deu por Mãe, que a historia chamou “Auxilium Christianorum” e que nosso Santo Padre o Papa gloriosamente reinante nos ensinou a invocar sob o vocabulo “Regina Pacis”, Rainha da paz?

O interesse do episcopado catholico em celebrar na vespera do mez do Sagrado Coração uma festa especial em honra da “Virgem Maria medianeira de todas as graças” apressará, estamos certos, o dia em que será da vontade de nosso divino Salvador que seja proclamada por seu Vigario a universal mediação de sua Mãe e nossa Mãe.

Ave Maria!”



MORTE DE CARUSO

O celeberrimo tenor, Henrique Caruso, cuja voz deixou-se ouvir em todos os centros artisticos do mundo, sempre com agrado e admiração, morreu em Napoles, sua cidade natal.

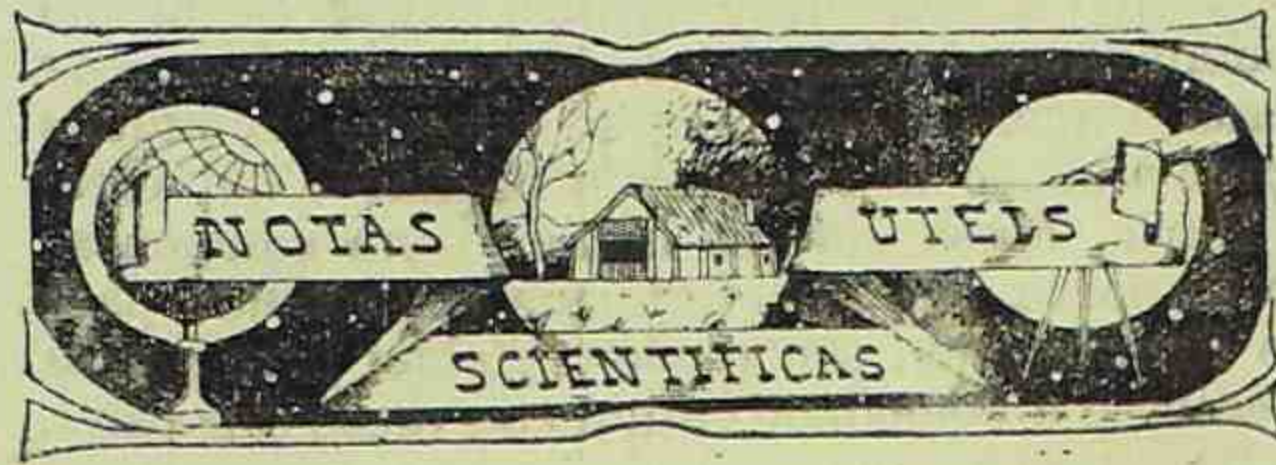
A noticia levada aos recantos mais afastados pelos fios telegraphicos e pelas estações inalambricas mais potentes, encheu de consternação a quantos tiveram a dita de ouvir o glorioso artista.

Bem pode affirmar-se que poucas vezes uma nação homenageou a memoria de um filho, como a Italia a Caruso. Rei, governo, legisladores, artistas, militares, povo uniram-se admiravel e expontaneamente em torno do cadaver da gloria da Arte Lyrica Italiana, cujos funeraes revestiram extraordinaria imponencia, tomando parte nelles um coro de 400 cantores, que executou a missa e responso.

Caruso, cuja carreira artistica, foi uma ininterrupta serie de triumphos, deixou à viuva e a uma filha legitima a somma de 50 milhões de liras.

Como bom italiano, era profundamente religioso; não sabemos si recebeu os ultimos sacramentos, mas ha pouco tempo numa grave doença pediu-os.

Uma das suas ultimas visitas foi ao Santuario de Nossa Senhora de Pompeia, onde cumpriu um voto deixando 20.000 liras.



A PONTA DO BOI.

Da fatidica Ponta as traidoras sereias
 Quem diria! são mudas e tristes areias.
 (Sireniades, Canto I)

A Ponta do Boi, na ilha de São Sebastião, neste Estado, apparece na historia da nossa navegação costeira envolta numa lenda sinistra, tantos têm sido os naufragios alli até hoje verificados. Não sendo possível que esses desastres tenham explicação unicamente na impericia dos commandantes, pois não seria accetavel a hypothese dessa impericia sempre se manifestar num mesmo ponto da trajectoria dos navios, o capitão Alfredo Botelho, ex-commandante do «Ay-moré», procurou fazer investigações a esse respeito, com o fim de elucidar o mysterio. A um redactor da «Noite», do Rio, fez elle, sobre o resultado de seus estudos, as seguintes e interessantissimas declarações:

«De regresso de Montevideo, com escalas pelos portos do sul, julguei conveniente viajar — por motivo de ordem economica e pela perspectiva de temporal — por dentro do canal de São Sebastião. A' 1 hora da madrugada, já demandado esse canal — fui atormentado por uma brusca mudança de tempo e uma notavel variação da «agulha», factos esses que deram causa a que o navio sob o meu commando fosse de encontro ás pedras soltas e avançadas na Ponta do Ribeirão da ilha de São Sebastião, acima referida. Felizmente não houve «nenhuma» victima, por isso que todos foram salvos.

Impressionado por essa fatalidade e principalmente por ser a primeira vez que isso me acontecesse, após 20 annos de navegação nas costas do meu paiz, do Uruguay, e para a America do Norte — procurei investigar a causa daquella variação imprevista da «agulha» que tanto alterou o rumo por mim traçado anteriormente. Assim, conhecendo, pelo tratado de navegação e mais pelo conhecimento da «Ponta do Iman» existente na bahia do Maldonado, nas costas do Uruguay e que é registado pelas cartas do «Almirantado Inglez» que servem á nossa navegação, — as influencias perturbadoras das «massas de ferro, oxydos magneticos», etc., alterando-a na força directriz e produzindo desvios — deparei nas proximidades do ponto de encalhe uma grande extensão de areias dene-gridas.

Esse acontecimento esclareceu logo o meu espirito, na hypothese de encontrar nessas areias um dos motivos, senão o principal, das perturbações acima referidas.

Não tendo meios de reconhecer a sua cons-

tituição deixei tudo ficar em conjecturas, até que em palestra com o meu amigo, official do Exercito, capitão Maximiliano Fernandes da Silva, achou elle que eu estava no caminho da verdade e promptificou-se a pedir analyse das areias em questão, a seu amigo dr. Jorge Ferraz, do Ministerio da Agricultura, o que obteve realmente, graças á sollicitude deste illustre professional. A analyse procedida pelo chimico daquelle Ministerio, dr. Moraes, do serviço de Geologico e Mineralogico, revelou o seguinte:

Magnetita, (pedra iman, causa inicial dos phenomenos do electro-magnetismo, e que altera, portanto, a situação da bussola) 56.88; ilmenita, 42.19; monozita, 0.07; quartzo e algum zirconio, 0.46. Total, 99.60.

Por essa analyse, continuou o commandante Botelho, bem se póde ver o elemento preponderante — oxydo magnetico de ferro — constante da mesma, para não ficar em duvida o poder do mesmo sobre as agulhas das bussolas. Seria de toda conveniencia que não só o Estado-Maior da Marinha procedesse a estudos systematicos a esse respeito afim de salvaguardar a navegação costeira, como tambem o governo no sentido da possibilidade da exploração dessa riqueza mineralogica. Cumpre assignalar que entre os navios naufragados na Ponta do Boi, alguns, como o «Principe das Asturias», eram commandados por marinheiros conhecedores das nossas costas.

— Em alguns outros logares tem sido observada a influencia de massas de terra sobre as «agulhas»?

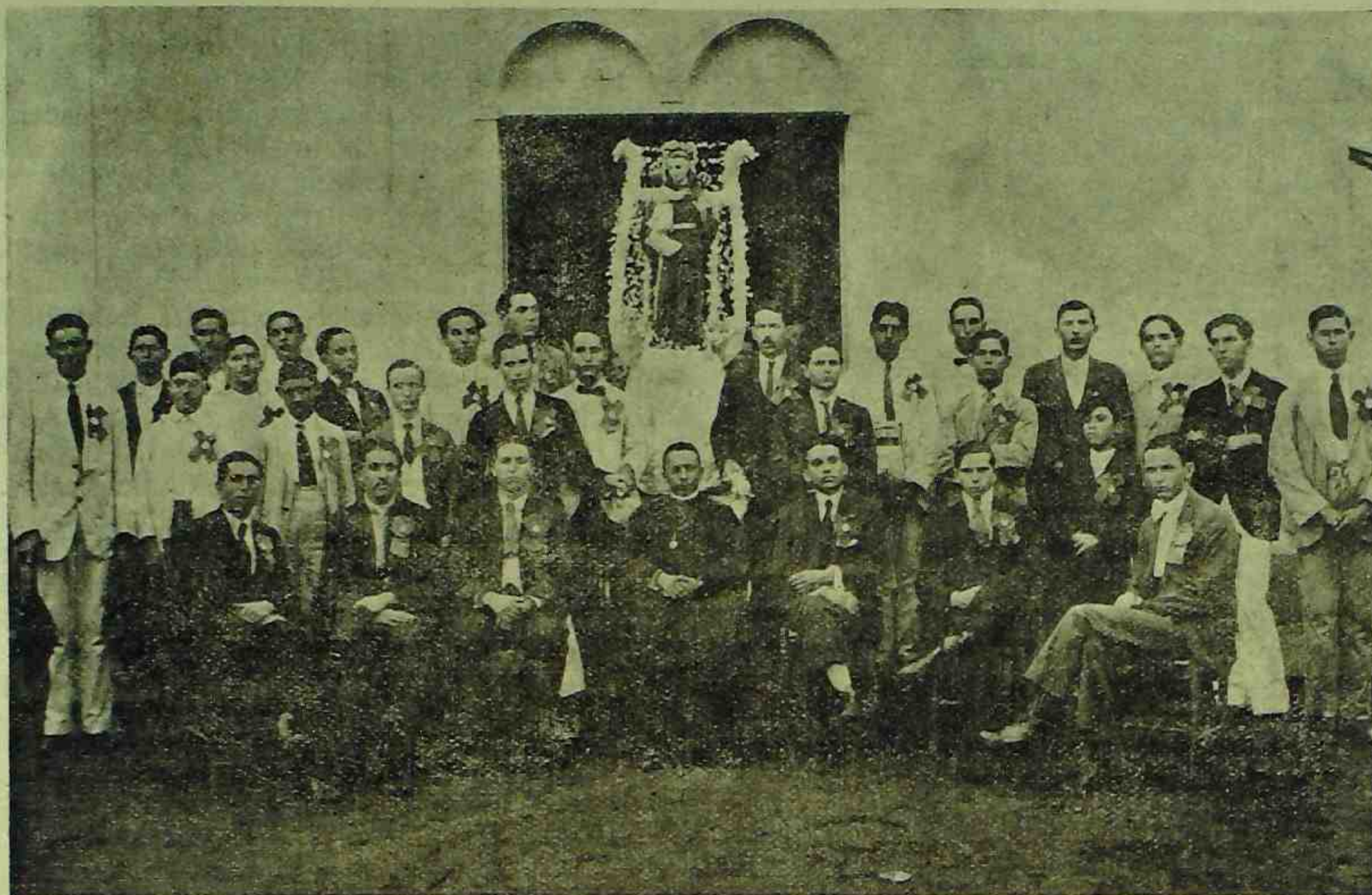
— Em muitos. Na costa N. W. da Australia; no Labrador, cabo de S. Francisco; no Archipelago Salomão; no porto de S. Bongavilla; na ilha da Luzé na costa W. da Africa.

O PROBLEMA DO LEITE PURO.

Um dos problemas que mais preoccupam os medicos especialistas do tratamento infantil é o de obter alimento o mais são e puro para as creancinhas, pois não resta duvida, depois do grande numero de estudos e investigações feitas, que a principal causa da grande mortalidade infantil é devida em grande parte á alimentação pouco adequada ou contendo impurezas e sobretudo aos bacterios nocivos que contém o leite. Diz um jornal inglez: «O leite, cada vez enca-rece mais! Ao menos si fosse possível obtel-o isento de impurezas!»

Na Inglaterra creou-se, ha pouco, uma sociedade denominada: *Sociedade Nacional do Leite Puro*. O fim dessa sociedade é o de uma rigorosa fiscalização ou «controle» do leite. Considerando a importancia social do problema, especialmente na criação e alimentação das creanças, que em virtude do leite impuro, são ameaçadas de tuberculose e de toda sorte de affecções do aparelho gastro-intestinal, a nova sociedade poz mãos á obra, afim de ir pouco a pouco conseguindo a completa esterilização ou purificação do leite.

Fundou estabulos e leiterias modelares e faz a propaganda continua de emprego do typos a-



RIBEIRÃO BONITO — Gremio Catholico de Moços, fundado pelo Rvmo. Padre José Benedicto.



perfeccionados de apparatus de mungir as vaccas, e de recipientes para receber o leite e de garrafas especiaes para a venda.

Ainda ha pouco tempo essa Sociedade apresentou ao governo inglez um projecto completo sobre o assumpto, e que tem os melhores elementos para que seja acceito e approvedo.

O projecto tem por base dois pontos essenciaes. Antes de tudo, a classificacão do leite. Desse deverão ser estabelecidos tres typos: typo A, garantido como isento de bacillos da tuberculose e não podendo conter mais de 30.000 bacterios por centimetro cubico.

Typo B, garantido dos microbios da tuberculose, mas sem declaracão a respeito da existencia de outros bacillos; e typo C, leite commum, para ser consumido depois de simples fervura.

O segundo ponto são as medidas de fiscalizacão sobre os vendedores. A' menor infracção comettida por estes homens, contra qualquer artigo do regulamento que lhe é imposto, a licença da venda é-lhes cassada pelas auctoridades sanitarias, que usarão do maximo rigor no caso.

O QUE EXPORTAMOS, E NOS REIMPORTAM.

Nós somos, de facto, ás vezes, um povo bem interessante. Em materia de industria, então, é que, ás vezes, nem é bom fallar-se.

Pegamos a nossa borracha e mandamol-a ao

extrangeiro, para depois a importarmos preparada em artefactos, etc. Não ha quem não saiba que a melhor parte dos pneumaticos é feita com borracha brasileira ...

Exportamos a banana, para importarmos depois a bananose; mandamos a poaia, para tirarem o seu extracto e nos mandarem a raiz pulverisada; dispomos do nosso guaraná, para fazerem guarenina e sob o nome de um composto denominado «eurythmine», nol-a devolverem.

Assim é quasi tudo.

Ha uma infinidade de cousas manufacturadas no extrangeiro, que poderiamos deixar de importar, se soubessemos aproveitar as nossas materias primas.

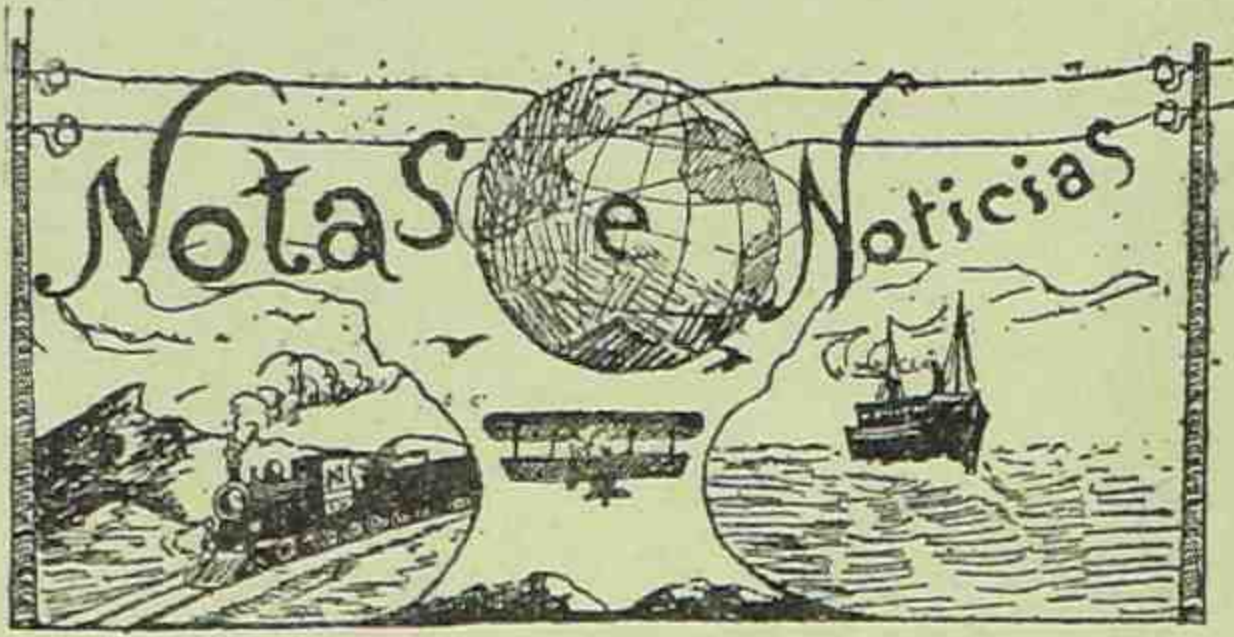
Como o reino mineral, a flora e a fauna brasileiras são riquissimas. E' principalmente nestas que o extrangeiro vem buscar os elementos de que carece.

Ainda agora, os inglezes estão importando, sem limites, o couro do nosso «ratão do banhado». «Ratão do banhado» ou myocatis, é da familia dos roedores. Tem geralmente, 55 centimetros de comprimento.

Acabam de verificar os inglezes que a sua pelle dá finissima pellica, — e o pêllo (que é o que mais lhes interessa) substitue, com vantagem, como materia prima, em muitas industrias, principalmente a de chapéos, o pêllo de castôr.

E' sempre assim: o que é nosso não vale nada; a gallinha do visinho é que é sempre mais gorda ...

(Do «Jornal do Commercio», S. Paulo).



Congresso Internacional Franciscano. — Deve realizar-se de 16 a 18 de Setembro próximo, um Congresso Franciscano. Tinha-se convocado para Assis, patria de S. Francisco, mas devido á falta de alojamentos na pequena cidade, para os delegados que accorerão de todas as nações á grande reunião, foi transferido para Roma, onde os Congressistas poderão tambem ouvir o Terceiro Franciscano, Bento XV.

Ensino religioso official — Fazia dez annos que as escolas municipaes de Milão eram leigas devido ao predominio dos socialistas e anticlericaes. O resultado de tal ensino deixou a todos horrorisados. Agora a liga dos paes de familia conseguiu derrotar os anticlericaes e o ensino religioso voltou ás escolas e mais de 600 professores de Religião Catholica começaram a dar aulas de catecismo.

Se no Brasil se attendesse ao desejo e ao voto dos pais, não haveria escolas leigas. A Constituição o exige. Mas, então, pode haver democracia verdadeira, governando e mandando contra a vontade do povo?

Minas Geraes — Na diocese de Bello Horizonte, recentemente creada pela Santa Sé, farão parte os seguintes municipios: Bello Horizonte, Contagem, Santa Luzia, Sabará, Caeté, Sete Lagoas, Bomfim, Entre Rios, Santa Quitéria, Itaúna, Pará, Pequy, Pitanguy, Divinópolis, Itapeçerica, Oliveira, Passa Tempo, Campo Bello, Perdões, Bom Successo, com a parochia de Ibituruna.

Será cathedral do novo bispado a matriz de N. Sra. da Boa Viagem.

As informações acima constam do numero, publicado em 7 de julho, da «Acta Apostolicae Sedis», publicação official da Santa Sé.

* Foi grandemente sentida em Bello Horizonte e em todo o Estado de Minas, a morte do Jurisconsulto e Senador Levindo Lopes, que occupou, com raro brilhantismo, os mais altos postos de representação e confiança politica, inclusive os de Vice-Presidente do Estado no ultimo quadriennio e de Presidente da Camara e do Senado Mineiro.

Como jurisconsulto deixou numerosos e notaveis trabalhos, tidos pelos competentes como obras de valor.

* Foi apresentada pelo P. R. M. a candidatura do Senador Raul Soares, á Presidência do Estado, sendo geralmente recebida a noticia com entusiasmo e alegria por todas as classes sociaes.

Paraná — O Dr. Belisario Penna, Director do Saneamento e Prophylaxia Rural, em visita ao prospero Estado paranaense, combinou com o Dr. Munhoz da Rocha, operoso e progressista Presidente do Paraná, a construcção de um Leprosario em Piraquara, 20 kilometros distante de Curytiba.

E' um melhoramento a mais na fecunda e pro-

veitosa administração do Dr. Munhoz da Rocha.

Rio Grande do Sul — Revestiram-se de extraordinario esplendor as festas do jubileo sacerdotal do Arcebispo Metropolitano D João Becker. Nellas tomaram parte todas as classes sociaes.

A imprensa estadual recordou a elevação de vistas e os profundos conceitos de suas pastoraes sobre a cultura social da actualidade, questão operaria, crise contemporanea, verdades fundamentaes de patria, paz e trabalho e finalmente a endereçada por esta occasião ao clero e povo sob o titulo «Sacerdocio e templo».

O Soberano Pontifice querendo associar se ás manifestações de regosijo dos catholicos do Rio Grande do Sul, que resolveram tributar o seu apreço ao homenageado, endereçou-lhe uma carta congratulatoria, na qual communica havel-o eleito a dignidade de Arcebispo Assistente do Solio Pontificio.

Nos Asylos de Mendicidade e de Santa Theza o Arcebispo serviu pessoalmente, com o mais humilde carinho as mesas do banquete que S. Ex. offereceu aos pobres e ás meninas orphãs recolhidas naquelles estabelecimentos fundados pelo inolvidavel Padre Joaquim Cacique de Barros.

S. Ex. offereceu na sua residencia particular um chá á imprensa local, mandando tambem 300\$ a cada um dos jornaes que mantem caixa de socorros aos pobres.

No dia 7, e como coroamento das festas jubilaires, realizou-se a collocação da pedra fundamental da nova Cathedral, fallando com a eloquencia que lhe é característica, o orador official, Dr. Plinio Casado, e servindo de paranympchos DD. Carolina Borges de Medeiros, esposa do Presidente do Estado e Ilza Chaves Barcellos, viuva de Pedro Chaves Barcellos e Antonio Chaves Barcellos Filho, capitalista, e Carlos Drugg, director presidente do Banco Porto Alegrense.

A «Ave Maria» oscula respeitosamente o anel pastoral do Exmo. e Rvmo. D. João Becker, fazendo ardentes votos pela conservação da preciosa saúde de tão operoso e zeloso Prelado.

CORRESPONDENCIAS

CONCLUSÃO

RIBEIRÃO CLARO E' preciso não esquecer o movimento religioso. Durante a festa do Coração de Jesus houve 500 confissões e communhões.

O Coração de Jesus teve guarda permanente durante todo o mez de Junho.

O côro esteve na altura do culto, invejavelmente regido pela Presidente do Apostolado, D. Branca Serra.

Durante a festa religiosa, houve diversas conversões ao Catholicismo.

O total dos leilões deve andar em perto de 8 contos. O Apostolado — em cadernetas — arrecadou tambem 1:370\$000

A banda de musica local nada cobrou pelos seus serviços; outro tanto fez a orchestra regida por Affonso Persiani.

As obras da Matriz tem mais de cinco metros de altura, havendo esperanza de se ouvir a *missa do gallo*, este anno, dentro do magestoso templo, nessa época já coberto e fechado.

Para isso, basta que persevere em sua collaboração e entusiasmo pela nobre idéa o povo desta terra.

Ribeirão Claro, 4-7-1921.

O CORRESPONDENTE

A NOSSA TOMBOLA

CUMPRAMOS O NOSSO DEVER!

«Um membro são de nosso corpo, não auxiliando aos demais, quando sofrem, occupa inutilmente seu logar ...»

(S. Lourenço Justiniano)

«Do mesmo modo, continua o grande santo, os membros da igreja que se tornam indifferentes a seus males, mantendo-se testemunhas insensíveis á ruína das almas, são membros inúteis.»

Não nos será adaptado o rigoroso apophtegma a respeito da boa imprensa?

Sabemos já que ella é a maxima força motriz do bem e do mal, entretanto conservamo nos de «braços cruzados», sem lhe darmos nosso apoio, nosso auxilio á boa causa.

Testemunhas invalidas vamos sendo do Americanismo que se alastra, do Maçonismo, do Espiritismo e da anarchia, mantendo nos de «olhos vendados» aos males que infestam nossa patria querida, sem lhe oppormos o unico meio poderoso e productivo — a boa imprensa!...

Somos ordinariamente attrahidos e inclinados ás cousas sensíveis, que mais nos falam ao coração e menos á razão.

Entretanto, o dever se não inclue no primeiro caso, mas sómente investe ao segundo.

Escreve León-Rimbault em seu bello livro — *Les Vaillantes du Devoir*: «Le devoir, c'est tout que prescrit la conscience, tout ce qu'intime la loi, tout ce que commande Dieu.»

Obedecendo a estes principios fundamentaes, é dever nosso, dever de todos nós brasileiros, concorrer, coadjuvar e alargar a esphera da boa imprensa na nossa terra.

Assim como nos empolga a nobre idéa da «Urna de Soror Thereza», que pela generosidade de nossas patricias, será confeccionada de oiro e de pedras preciosas, anime-nos tambem o exito da leitura sã na salvaguarda dos espiritos embotados e anuviados pelo nimbo falso do erro.

Mais do que o oiro e do que as perolas, são as almas, preciosas fagulhas emanadas do centro infinito da Divindade, para cujo embelezamento deve partir todo zelo do nosso apostolado, todas as operações da nossa actividade christã.

Eis ahi um meio dos mais facéis: comprar um bilhete da Tombola, para melhoramento da nossa querida Revista.

Quem nol-o pede? — E' a Virgem bella e doce, que do seu radioso throno, estende-nos a mão supplicante, assim offerecendo-nos facil ensejo de adquirirmos grandes meritos.

Recusaremos, daremos um — não — ao Coração de Maria?...

Oh! isto nunca, porque a alma brasileira é maior do que a nossa vastissima extensão territorial, mais magnanima que a fecundidade exuberante de nosso sólo e mais bella do que os matizes inconcebiveis da nossa flora, porque a alma e suas grandezas semidivinaes não se compara á natureza — ella é o reflexo de Deus.

Vera Cruz



Desmentido curioso | Na sua recente e celebre Pastoral, o sr. D. Silverio, Arcebispo de Marianna, affirmava com verdade estarem os protestantes norte-americanos, mediante os pastores evangelicos e os collegios, preparando o terreno para a futura dominação yankee no Brasil. Essa affirmativa foi corroborada por varios jornaes e escriptores, entre os quaes o insuspeito sr. Medeiros e Albuquerque.

Afim de destruir esses testemunhos, que tanto impressionaram a alma brasileira, de que se não lembrar os «ineffaveis e evangelicos» pastores? De entrevistar diplomatas...

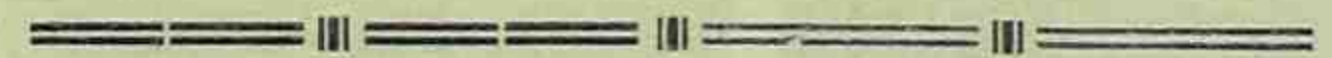
Foi o que fez, ha pouco, o sr. Erasmo Braga, pastor protestante e lente do Gymnasio de Campinas. Dirigiu-se ao sr. Embaixador dos Estados Unidos junto do Governo brasileiro e perguntou-lhe se era verdade que se tramavam conspirações para a dominação norte-americana entre nós.

O diplomata, é claro, respondeu que «taes boatos não tinham fundamento»...

O sr. pastor Erasmo, ou não tomou a consulta a serio, ou então faz dos brasileiros uns tan-

tos, capazes de acreditar nos desmentidos da diplomacia. Como se esta não fuisse a arte de saber dissimular! Como se o sr. Embaixador pudesse cahir na esparréla de dizer que sim, que era verdade!...

Um pouco mais de criterio não faria mal a alguns senhores ministros do ... Evangelho.



Os mysterios em tudo | Apresentou-se ao Pe. Laccordeira um individuo que dizia que não acreditava nos mysterios, porque não os comprehendia.

— E vós, perguntou o padre, comprehendeis porque razão o fogo derrete a manteiga e endurece os ovos?*

Realmente quasi não comprehendemos nada dos phenomenos que se passam na natureza. Assim não sabemos a razão intima porque o fogo derrete a manteiga e endurece os ovos, mas acreditamos porque o vemos. Os mysterios não os vemos, mas acreditamol-os, porque Deus que tudo sabe, os revelou.

Os catholicos no governo das nações

A' medida que se vão formando, levantando e organizando os elementos revolucionarios e dissolventes nas nações mais civilizadas, tambem se organizam os partidos politicos catholicos para lhes dar combate.

Tem isto dado lugar a que, em não poucos paizes, estejam os catholicos á testa do poder ou, pelo menos, nelle bem representados.

Eis um summario interessante que a «União» do Rio (16 de Junho de 1921) trouxe a este proposito :

São catholicos :

Na Allemanha, o Chanceller e 4 ministros ;

Na Belgica, o Presidente do Conselho e 5 ministros ;

Na Hollanda, o Presidente do Conselho, Monsenhor Noulens e 4 ministros ;

Na Hungria, todo o governo ;

No Luxemburgo, todo o ministerio ;

Na Suissa, o Presidente e um ministro ;

Na Italia, 2 ministros e 5 subsecretarios ;

Na Austria, o gabinete do Presidente conta 5 catholicos ;

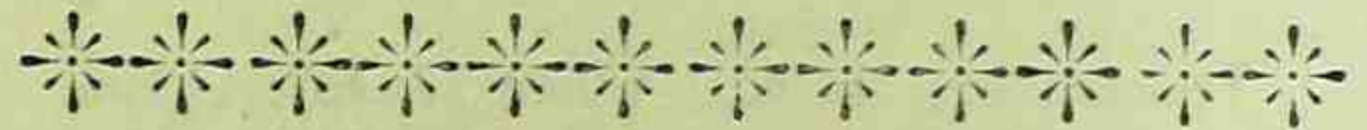
Na Polonia, todo o governo é catholico ;

Na Hespanha, idem, idem ;

Na America Hespanhola e Portugueza, todos os governos são mais ou menos catholicos, a excepção talvez do Mexico e do Uruguay, e alguns delles integralmente, como os da Colombia, Venezuela e Nicaragua.

— Sobre estes dados da «União» observa o

P. Gastão da Veiga : com o recentissimo ministerio, a situação na Italia pouco se alterou, mas para melhor — são tres actualmente alli os ministros populares catholicos, em vez de dous ; em varios parlamentos (é mister accrescentar isto) como os da Allemanha, da Italia, da Belgica, da Hollanda, da Hungria, etc., os partidos catholicos conseguiram o 1.º ou 2.º lugar no numero de deputados ; no parlamento inglez, Camara dos Lords e dos Communs, cresceu extraordinariamente o numero de catholicos nestes ultimos tempos, o que tem obrigado o Governo a modificar sobremaneira a velha intolerancia das leis contra os catholicos, que gozam hoje, na Inglaterra, e nas suas possessões, das mesmas prerogativas, pode-se dizer, que os protestantes ; na França, bem que não haja ainda partido catholico formado, foram elles, os catholicos, que, nas ultimas eleições legislativas, deram mão forte aos partidos da ordem contra os partidos subversivos os quaes foram, por isso, completamente vencidos...



OBULO DE S. PEDRO

| | | |
|--|----------------|-----------------|
| | Somma anterior | 764\$500 |
| Caixa da Igreja | | 2\$000 |
| Administração da Ave Maria | | \$500 |
| Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo | | \$500 |
| Barão do Amaral | | 1\$000 |
| | TOTAL | 768\$500 |



FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



ITATINGA — Menino José Benedicto



— CAJURU' DE ITAUNA —
Menino José Guimarães Joca



S. GONÇALO DO PARA
Menino A tenor da Silva



— CARACOL (Minas) —
Menino Agenor Trevisan,
filho de Maximiliano e
Virgília Vicentina.

Os "grandes políticos" da Conferencia da Paz — Orlando

A «Família» de Theophilo Ottoni teve a feliz idéa de publicar o juizo do sr. Lansing sobre os quatro grandes políticos da Conferencia da paz, sobriamente descripto e bordado com alguns opportunos commentarios. O mais interessante a nosso proposito é o que se refere ao sr. Orlando, representante da Italia, que, *data venia*, vamos transcrever :

«O ultimo dos quatro que mereceram de Lansing o nome de «grande» é o então *premier* italiano, Orlando.

Homem de uma apparencia sympathica, o sorriso sempre nos labios, Orlando mostrou-se dotado de um genio suave, não disposto para luctas sem ser provocado.

Jurista com grande pratica, possuia uma clareza de expressão e uma exactidão em proferir formulas juridicas.

Não fallando inglez, lhe foi difficil tomar parte nas discussões do Conselho que, por deferencia a Wilson e Lloyd George se faziam nessa lingua.

A presença, porem, do professor Mantoux, orador e linguista notavel, muito valeu a Orlando. Esse interprete não só lhe traduzia os pensamentos e ideias de uma maneira que impressionou a todos, como também parecia interpretar perfeitamente o espirito e a indole da pessoa cujas palavras traduzia.

Orlando trouxe a Paris em sua companhia o chanceller italiano, Sonnino, o mesmo que fez com os alliados o tratado de Londres, tratado que estipulou as condições da participação da Italia na guerra.

Sonnino fala o inglez perfeitamente sem sotaque e na conferencia era sua unica occupação obter beneficios materiaes em favor de seu paiz.

Apparentemente superior a Orlando, não lhe superava porem em dons intellectuaes e nem de todo mostrava o talento de um leader. Nenhum dos conferencistas o superava em sua argumentação clara e concisa.

Nem Clemenceau, nem Wilson apreciavam esta logica do sabio jurisconsulto italiano.

Quando no auge dos debates Clemenceau o interrompeu por algum commentario, tornava-se sempre mais eloquente.

Nunca o Tigre foi capaz de fazel-o perder a presença de espirito. Clemenceau gostava de interromper seus adversarios, mas com Orlando perdeu seu tempo.

Este tinha uma prosa agradável, sabia saborear uma historia bonita, nunca porem intercalou sua argumentação com algum gracejo, mas guardava-os para quando depois das reuniões se servia a mesa do chá. Então todos o escutavam com a mesma attenção que tiveram para elle no Conselho.

Parece a Lansing que Orlando veiu a Paris com a firme intenção de obter o que fôra estipulado no pacto de Londres. A pretensão de obter Fiume era só um pretexto para poder negociar com Yougo-Slavia cujas reclamações eram excessivas e contrarias ao tratado de Londres.

Como signatarias do afamado tratado contava

com a França e a Inglaterra e pensava não ter motivos de suspeitar do presidente Wilson. O propheta da livre determinação dos povos, porém, não quiz saber de «Fiume á Italia».

Orlando e Sonnino percebendo a resistencia não desanimaram. Para exercer pressão sobre a Conferencia mandaram iniciar uma grandiosa propaganda entre o povo italiano a respeito de Fiume.

Ainda estava-se negociando entre os «quatro grandes» quando já era hora de entregar o tratado de paz á Allemanha.

Orlando então para apressar a decisão fez seu pulo de desespero. Poz a conferencia deante do dilemma : ou reconhecer as pretensões da Italia a respeito de Fiume ou continuar a conferencia sem a participação da Italia.

Nessa hora Wilson entrou em acção. Recebido pelo povo italiano entre delirios de entusiasmo, pensava poder exercer allí uma grande influencia. Lançou uma declaração publica sobre as pretensões injustificaveis da Italia, fazendo assim um appello ao povo italiano por cima dos seus delegados.

Orlando enfureceu, lançou uma contra-proclamação e no dia seguinte poz-se com Sonnino em caminho para Roma.

Esse acto de desespero não produziu effeito nenhum na Conferencia.

Uma vez chegados em Roma e um pouco acalmados, chegaram a comprehender que uma longa ausencia dos trabalhos da Conferencia podia causar serios prejuizos a seu paiz no momento decisivo em que os diplomatas encetaram o tratado com a Austria e num bello dia voltaram a Paris, como si nada tivesse acontecido.

Um eminente diplomata italiano disse então a Lansing : «*Agota* percebemos que tratamos com gente falsa. Alimentamos vãs esperanças, o caso de Fiume nos mostrou até onde chegamos».

Para quem porem avista a historia, illuminado pela fé na Providencia, reconhece aqui o dedo de Deus. Pelo tratado com os Alliados a Italia quiz eliminar a intervenção futura do Papa; as esperanças que esse tratado inspiravam á Italia foi a causa de sua derrota na Conferencia. A posição do gabinete Orlando-Sonnino tornara-se critica. O governo renunciou e Tittoni veiu a Paris chefiar a delegação italiana.

A Italia entrava na guerra somente para fazer negocios; os alliados que então se acharam em situação melindrosa, tinham que lhe aceitar as condições impostas.

Ao apresentar a conta, recusaram cumpril-a. Terrivel é a sentença que Lansing profere sobre as intenções dos «quatro grandes».

«Sem duvida as pretensões italianas eram egoistas e não baseadas sobre os interesses internacionaes, mas *nisso não differencavam dos outros Alliados. A verdade é que na Conferencia havia virtude de sobra nos lablos e falta de virtude no coração*».

Eis aqui o retrato de um dos quatro grandes estadistas na Conferencia, cujos resultados hoje convulsionam o mundo.

Faltava um grande, o unico grande entre todos elles, e que podia ter salvado tudo, o representante de Christo, Bento XV».

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

Barbacena — O sr. José da Silva Azevedo faz publico seu agradecimento por favores recebidos de N. Senhora.

Caucaia — d. Escolastica Maria das Dores publica seu agradecimento e manda rezar uma missa.

Espraiado — D. Guilhermina de Mattos Almeida agradece um favor recebido.

Fazenda S. Roque — D. Thereza Renaldi agradece uma graça conseguida em favor de sua filha.

Itatiba — Uma devota encomenda uma missa ao Coração de Maria de promessa por favores recebidos e por alma do defunto sr. Ricardo.

Itajuba — O sr. Francisco Sciamarelli manda rezar uma missa por alma de Levindo Gonçalves.

Itapetininga — D. Herminia Strasburg Prestes agradece ao bondoso Coração de Maria a graça alcançada na ocasião em que a sua filha Circe, foi operada na garganta. — D. Paulina Lanzoni encomenda uma missa de promessa no altar do Coração de Maria.

Itaquy — D. Candida Piffero Monteiro toma uma assignatura e encomenda uma missa em acção de graças.

Juiz de Fora — D. Julia de Miranda Campos reforma sua assignatura e encomenda duas missas neste Santuario por favores recebidos.

Jahú — D. Maria Pires de Campos, tendo obtido uma graça, cumpre a promessa publicando-a. — D. Jovita Curvello Serpa, tendo alcançado por intermedio da Novena das Tres Ave Marias uma graça e manda 2\$ para publical-a.

Guaxupé — O Sr. José Antonio Villasbôas manda 6\$000; 1\$ para os pobres e 5\$ para renovar a assignatura, e pede publicação.

Lapa — A srta. Thilomena Del Gaudio, Filha de Maria, agradece a saude que conseguiu para seu pae e dá 5\$000 para uma missa ao Purissimo Coração de Maria. — Uma devota dá 1\$ para serem distribuidos entre 10 pobres.

Lavras — D. Umbellina de Carvalho manda rezar uma missa por favores conseguidos — Um devoto encomenda uma missa em honra de Sor Therezinha do Menino Jesus por favores recebidos.

Leme — Josephina Dellas agradece ao Immaculado Coração de Maria a graça que pediu e a publica segundo sua promessa.

Mafra (Est. Sta. Catharina) — D. Paulina Rebellato, rende muitas graças ao Soberano Coração de Maria por ter obtido a saude para seu filhinho Italo.

Mocóca — D. Julia R. Toledo manda celebrar uma missa por alma de Vicente Sebastião de Toledo. — D. Rita de Castro Figueiredo envia-lhe 6\$000; para serem rezadas duas missas, uma para as almas do purgatorio e a outra pela sua intenção e dos filhos. — D. Irene Figueiredo envia 6\$ para duas missas a Soror Thereza do Menino Jesus em cumprimento de duas graças que pediu e foi atendida. — D. Luzia Rizzi entrega 6\$ para 2 missas pelas almas de Carolina e Alexandre Rizzi. — D. Maria Carolina Santos Figueiredo 2 missas pelas almas de Carolina e José J. Figueiredo. — D. Doca Dias entrega 3\$ para uma missa para a beatificação de Soror Thereza do Menino Jesus em acção de graças e da 2\$ para a publicação.

S. Manoel — Uma devota agrdcece 3 favores alcançados por intermedio de Sor Thereza do Menino Jesus e manda celebrar uma missa — Uma Filha de Maria agradece uma graça.

S. José d'Alem Parahyba — D. Noemia Pinto manda rezar uma missa.

S. Paulo de Murtahe — D. Anna C. Brito pede celebrar duas missas por favores recebidos.

S. Simão — d. Zulmira Azevedo Marques faz publico o seu agradecimento dos favores conseguidos.

S. Pedro dos Ferros — D. Raymunda C. Lopes encomenda uma missa.

Nova Trento — d. Julieta Piazza Gallotti reforma sua assignatura e eucommenda uma missa de promessa.

Ouro Fino — d. Julia Ursula Theodora cumpre agradecida a promessa de publicar uma graça alcançada. — O sr. Joaquim de Barros Junior e d. Maria Antonieta Pinto Barros muito reconhecidos á SS. Virgem por terem obtido a saude de seu filho Hernani mandam 5\$.

Palmyra — V. de Faria agradece diversas graças e esperando obter outras envia 2\$. — Uma Filha de Maria por graças alcançadas dá uma esmola de 2\$ para o altar de tão boa Mãe. — d. Esther Veiga de Faria envia 2\$ agradecendo as muitas graças alcançadas e esperando outras.

Prainha — d. Clara Leite ten o ficado impossibilitada do braço accudiu com muita confiança ao V. Padre Antonio Claret applicando-se uma reliquia do mesmo e experimentou sensiveis melhoras. — O sr. Benjamin Leite tambem agradece um favor conseguido do mesmo Veneravel Padre Claret.

Padua — sr. Manoel Carneiro Quintal, Deolinda Pereira e srta. Anna Figueira Padilha e Maria Cordeiro Padilha mandam celebrar quatro missas de promessa por pessoas de sua familia e em acção de graças.

Piracicaba — Uma devota encomenda duas missas por favores recebidos e pede a publicação. — d. Laura Negreiros penhorada agradece á Virgem Santissima de ter preservado toda a sua familia de um terrivel mal. — d. Angelina Silveira Leite publica seu agradecimento por favores recebidos do Maternal Coração de Maria.

Pereiras — Uma assignante envia 1\$ para o Santuario do Coração de Maria em agradecimento de uma promessa que alcançou com a novena efficaç das tres Ave Marias; pede a publicação.

Porangaba — d. Herminia Vieira de Miranda manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria em agradecimento por favores recebidos.

Salgado — d. Jelinda Paschoaki, por um favor recebido manda celebrar uma missa.

S. Manoel do Paraiso — O meuino Francisco agradece ter sarado da doença do somno.

Sta. Rita de Sapucahy — d. Cilencina Telles manda celebrar uma missa e pede a publicação de varios favores recebidos do Immaculado Coração de Maria.

Favorecer a TOMBOLA da AVE MARIA é prestar um obsequio á SS. Virgem e contribuir á diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr.
 residente
 Estado
 Pede á Administração da "Ave Maria"
 a remessa de bilhetes da Tombola
 em beneficio da nova machina e envia a
 importancia de Rs. \$

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS,

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para casacos, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 46

Telephone n. 353, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, ROUPAS BRANCAS.

INSTALAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄLIDCH & CIA.

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

D. marcos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lentes, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**



com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo especial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presejes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calises, ambulos, castiças, banquetos, candelabros, etc.

PEÇAM CATALOGO

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

HOTEL LONDRES

Proximo das Estações da Luz e Sorocabana

RUA BRIGAD. TOBIAS 94 - S. PAULO

Este bem montado estabelecimento dispõe de todo conforto e hygiene. E' frequentado diariamente pelos Reverendos Vigarios e distinctas familias que vem a esta Capital. Dirigido pessoalmente pela familia dos proprietarios

Telephone Central 4090 Gomez Barreira & C.

Collegio Anglo Sul Americano Catholico

Internato, semi-internato e externato para meninos e meninas até 12 annos

DIRECTORA: *Viuva Almeida Mello Braziliense*

Telephone, cidade 4570

RUA MARANHÃO N.º 19 — SAO PAULO